

Edgar Silva

Código Aberto e SOA têm uma forte relação, e oferecem uma sólida base para quem deseja embarcar nessa tecnologia.

por Edgar Silva

Podemos comparar a busca de uma estratégia SOA para sua empresa ao levantamento de vôo de uma aeronave. É preciso atender a vários requisitos para que a decolagem seja feita com êxito. Este artigo pretende abordar uma visão simples que agrega valor na elaboração de táticas, evitando erros fundamentais que podem impedir o sucesso de seu investimento.

De acordo com o dicionário Houaiss, tática significa “termo militar, parte da arte da guerra que trata de como proceder durante um combate ou batalha, além de método ou habilidade para sair-se bem em empreendimentos, disputas, situações de vida etc.”. Como várias tecnologias vão desembarcar na sua empresa, é importante atentar para detalhes que podem pôr em risco todos os esforços e trabalhos para alcançar o sucesso nessas investidas.

Uma das nossas atividades em clientes é acompanhar a adoção da SOA, seja em servidores de aplicações ou no sistema operacional Linux. Observo o descontentamento de vários clientes na adoção de licenças de produtos que são extremamente elegantes do ponto de vista visual, mas com deficiências funcionais alarmantes quando os sistemas entram em produção.

SOA traz inúmeras quebras de paradigmas, ou seja, adquirir uma nova cultura é primordial e obrigatório. Entretanto, as empresas sempre possuíam licenças e, até que o conhecimento e cultura sejam obtidos, muito gasto desnecessário é realizado; é nesse momento que a tecnologia de Código Aberto faz a diferença.

Se você está avaliando adequar sua empresa usando SOA, a minha sugestão, sem a menor sombra de dúvida, é partir para o uso de soluções de Código Aberto. Com isso, você não gastará em licenças e ainda fará investimento em cultura dentro da sua companhia, o que é mais importante, já que os conceitos que se perpetuam em SOA seguem padrões abertos e estabelecidos pelo mercado.

Após ter o conhecimento técnico, superar os desafios, eliminar os problemas e obter a maturidade e cultura necessárias, você estará muito mais apto a decidir se pretende partir para plataformas que cobram licença ou para fornecedores de Código Aberto com suporte.

Esse tipo de coisa aconteceu muito com a plataforma *JBoss Application Server* em 2000 e 2001, época em que um servidor de aplicações *Java* era muito caro. Todo o desenvolvimento era feito naquela plataforma, porém, a equipe obtinha tanto conhecimento que muitos projetos foram para produção com o próprio JBoss, que é de Código Aberto.

Algumas empresas, contudo, tinham licenças de outros servidores somente para produção. Esses clientes em questão, em sua maioria, eram os que precisavam de suporte. Atualmente, a realidade da ausência de suporte já não assola o mundo do Código Aberto, pois há inúmeros fornecedores gigantes da área de TI investindo pesado nessas soluções e oferecendo acesso ao suporte e a toda uma rede de serviços profissionais.

Para finalizar, enfatizo a sugestão de adotar a tecnologia de Código Aberto como primeiro plano ao pensar em SOA. Várias empresas ao redor do mundo já tiveram sucesso no uso dessa tecnologia. O Código Aberto, nos dias de hoje, além de uma forma de fazer negócios, é também uma maneira de democratizar conhecimento, conteúdo e cultura. Tenho certeza de que você vai refletir sobre isso. ■

Sobre o autor

Edgar Silva é *Solutions Architect* da JBoss, uma divisão da Red Hat, e responsável pelas tecnologias JBoss na Red Hat Brasil, além de integrar os grupos de evangelismo de *Java* e *Código Aberto* no Brasil e no exterior.